

Jornal de Piracicaba, Piracicaba/SP, Domingo, 14 de junho de 1992, página 16

## Animais de Companhia

### A domesticação do gato doméstico

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

No início, o homem caçava nas proximidades de sua moradia, mas aos poucos os animais foram fugindo do grande predador, o ser humano, e o ato de caçar começou a exigir do caçador mais tempo, obrigando-o a dar longas caminhadas em busca de alimento. Da mesma maneira, as frutas silvestres foram rareando.

Gradativamente, o homem foi trocando a caça de animais pelo cultivo de plantas, com o objetivo de obter alimentos mais próximos de sua moradia. Com o início da agricultura e, em seguida, o armazenamento de frutas e cereais, surgiram os inimigos naturais do homem, dentre eles, os roedores.

Entre os animais caçados e mortos pelo homem, para obtenção de alimentos, estava o gato. Com o decorrer do tempo, o homem verificou que este animal era muito esperto e que possuía grande agilidade. A sua captura e morte eram difíceis. Assim, o homem começou a preferir a caça de outros animais menos ágeis e mais fáceis de serem abatidos.

O homem constatou, também, que os gatos, além daquelas duas qualidades acima citadas, tinham muita força e determinação. Revelavam melhores caçadores do que caça. Realmente, de acordo com pesquisadores, a família dos **Felídeos** (animais que têm as unhas contráteis), a qual pertence o gato doméstico, é considerada a maior caçadora dentre os carnívoros terrestres.

Para combater as pragas que ameaçavam acabar com seus estoques de alimentos, o homem tentou domesticar o chamado "gato da selva" e o "lobo serval", mas não obteve sucesso.

Provavelmente, depois que caçava a fêmea (gata) e consumia sua carne, o homem levava os filhotes selvagens para sua "casa" e tentava uma convivência com eles. Os filhotes permaneciam juntos do homem, deixavam ser acariciados por este e caçavam os animais que atacavam as reservas alimentícias. Pouco a pouco, o homem foi tirando maior proveito das habilidades do gato e este aceitando permanecer próximo daquele.

Alguns pesquisadores acreditam que esta domesticação se deu no Egito, por volta do ano 3.000 antes de Cristo, quando a agricultura naquele País já estava desenvolvida. Os gatos, naquela época, apresentavam pelagem rajada muito parecida com a do gato selvagem africano. Esta domesticação foi guiada

somente por necessidade econômica. Com o decorrer do tempo, esses animais foram conquistando a amizade do homem e estabeleceu-se um laço sentimental entre os dois.

No ano 1.600 antes de Cristo, o gato já estava totalmente domesticado e era tão popular e querido que, de acordo com a Professora Margaret S. Young da Universidade do Estado da Carolina do Norte, dos Estados Unidos, em seu artigo "The Evolution of Domestic Pets and Companion Animals", publicado em 1985, quando, no Egito, havia início de incêndio, numa propriedade, o gato era o primeiro bem que seu proprietário salvava.

A domesticação do gato, concluída há mais de 3.500 anos, é considerada, pela ciência, como recente, justificando assim a conservação do instinto de caça desta espécie. Este instinto pode florescer a qualquer hora, mesmo sendo o gato de raça especializada ou refinada e caseiro. A sua domesticação foi diferente da do cão. Não surgiu por interesse desse animal, mas por interesse exclusivo do homem. O gato é excelente caçador, independente, não precisa de outros companheiros para obter sua caça, é solitário; por isso, se o homem quer conquistá-lo e conservá-lo em sua companhia não pode esquecer tais fatos e precisa conhecê-lo adequadamente, respeitar sua origem e domesticação. As grandes modificações no comportamento do gato só virão depois de um eficiente trabalho de seleção.

No próximo artigo transmitiremos informações referentes à origem e domesticação do cão.

(Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário)

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

[http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo\\_20\\_cesaho.PDF](http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF)

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>